

Apoios Financeiros a Entidades

21. Atribuição de apoios financeiros a entidades:

Submetem-se, à apreciação do Executivo Municipal, as seguintes propostas de atribuição de apoios financeiros, disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, o disposto nas alíneas a) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga e o facto de a Associação U. Dream se encontrar devidamente registada no RECAM sob o número 239/2016, cumprindo o disposto no artigo F-1/5.º do Código Regulamentar do Município de Braga:

- a) Associação U. Dream Portugal**, no valor de 4.000€, para o envolvimento de setenta estudantes da Universidade do Minho, para desenvolvimento de competências de voluntariado em várias Instituições Sociais Locais;
- b) Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Estevão**, no valor de 40.000,00€ para renovar, ampliar e melhorar o espaço e as condições da Associação de forma a dar uma resposta mais eficaz e eficiente;
- c) Comissão de Proteção ao Idoso**, no valor de 8.822,00€, para promover os direitos das crianças e dos idosos.

Tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 48109

Data: 16/05/2024

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a)	O Presidente, à reunião de Câmara,
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Assunto: Pedido de apoio | Recam nº 239/2016

No âmbito do RECAM, nº 239/2016, a Associação U. Dream Portugal, Instituição com personalidade jurídica sem fins lucrativos de natureza privada, solicita ao Município de Braga um apoio financeiro no valor de 4.000€, para o envolvimento de setenta estudantes da Universidade do Minho, para desenvolvimento de competências de voluntariado em várias Instituições Sociais Locais.

A Associação tem como fim promover e apoiar iniciativas de natureza sociocultural nos domínios da solidariedade social, educação não formal, desenvolvimento pessoal de todos os estudantes de ensino superior do país e da sociedade em geral, incentivando o associativismo, voluntariado e promoção da cidadania no público universitário, bem como a consciencialização social das entidades empresariais. Para o efeito, a Associação pretende consolidar competências de liderança comunitária que tenham um papel no atenuar das problemáticas sociais sobre as quais incidem. Através da ação voluntária, realizam um conjunto alargado de iniciativas juntos das diversas Instituições, tais como, Serviços de Ação Social, IPSS, ONG, Hospitais e Centros de Saúde, Associações Locais e Juntas de Freguesia. Consultada a Divisão de Contabilidade, foi aprovado por unanimidade, em Reunião de Câmara de 08/01/2024 o apoio de 2.000€ e foram realizados pagamentos no âmbito das Parcerias Para o Impacto, num total de 18.000€.

Assim, e considerando:

- A importância da atividade da Associação U. Dream Portugal, no contexto em que se encontra inserida.
- A importância da promoção de serviços de apoio capazes de dar resposta, de uma forma próxima, qualificada e humanizada, às necessidades do voluntariado nas Instituições;
- Que as respostas desta natureza devem ser concretizadas através de parcerias locais envolvendo as várias instituições representativas e intervenientes na comunidade local;
- A importância e proficuidade da estreita cooperação entre as autarquias locais e as organizações da sociedade civil que prosseguem objetivos de cariz social como este que, aqui, se evidencia;
- O disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social;
- O disposto nas alíneas a) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga e o facto de a Associação U. Dream se encontrar devidamente registada no RECAM sob o número 239/2016, cumprindo o disposto no artigo F-1/5.º do Código Regulamentar do Município de Braga.

Pelo exposto, coloca-se à consideração superior.

O Técnico

Anexos:

- 1. MGD E/27199/2024**

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

Programa U.ACADEMY – Desenvolvimento de competências em Jovens estudantes da Universidade do Minho

1.2. Data de realização da atividade / projeto

1/01/2024 – 31/12/2024

1.3. Descrição da atividade / projeto

Como referido anteriormente, a forma de atuação e impacto do projeto é tripartida pois existe com periodicidade semestral (repetida em ambos os semestres do ano letivo) sob a forma de 3 diferentes experiências:

1. Um programa intensivo não inferior a 6 meses que inclui um intenso processo de seleção, seguido de mais de 30 horas de workshops de capacitação em paralelo com a experiência de cerca de 2 h de voluntariado no terreno, com periodicidade semanal ao longo de todo o Semestre e focado em diferentes tipos de beneficiários e, ainda, com o acompanhamento próximo de uma família em risco de pobreza extrema e com filhos no seio familiar que vê os seus Sonhos concretizados pelas mãos e corações de uma equipa de pelo menos 7 jovens estudantes, de diferentes instituições de ensino. Este é então o curso mais intensivo e robusto, naturalmente direcionado para os champions já referidos.
2. Um bootcamp de impacto social, uma experiência imersiva de 3 dias com vários momentos da metodologia U.DREAM, tais como: - Momentos de criação de sentimento “de tribo” e união entre o grupo de jovens que têm, muitos deles, a sua primeira experiência de voluntariado e dedicação do seu tempo e experiência académica para o impacto social comunitário; - Momentos de voluntariado no terreno em respostas sociais identificadas e com protocolos de parceria com a U.DREAM, da localidade do Porto; - Momentos de formação e aprendizagem, com Workshops dinâmicos, de Reflexão e Partilha, com exercícios de gamificação, focados no tema da Liderança Social e Comunitária; - Momentos de inspiração e partilha por empreendedores/Líderes Sociais que vão partilhar a sua missão e impacto junto dos jovens.
3. E, por fim, a experiênciação de um continuado conjunto de atividades (não obrigatórias para a certificação) de desenvolvimento de competências de liderança social, em diferentes momentos e orientado para diferentes gostos e perfis comportamentais, permitindo que qualquer estudante do programa seja capaz de criar o seu próprio percurso e curricular enquanto líder social.

1.4. Objetivos da atividade / projeto

O objetivo global do programa é o de consolidar uma atitude promotora de cidadãos e profissionais conscientes e sonhadores ao ponto de acreditarem que têm poder sobre as suas vidas e que podem agir (sentido de agência), influenciando outros e gerando sinergias e recursos, em prol das necessidades das suas comunidades. A UD procura, então, consolidar competências de liderança comunitária que tenham um papel no atenuar das problemáticas sociais sobre as quais incidem. Concretiza-o através da formação imersiva, com balanço contínuo entre reflexão-ação, apoio personalizado e realização de sonhos que

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

funcionam como produto tangível, mensurável e com efeitos tanto nos destinatários como nos seus promotores. Através da ação voluntária, realiza-se um conjunto alargado de iniciativas junto dos diversos destinatários servidos por instituições de caráter público ou privado (e.g., Serviços de Ação Social, IPSS, ONG, Hospitais e Centros de Saúde, Associações Locais e Juntas de Freguesia...), aplicando-se, ainda, uma lógica de projeto, para a concretização colaborativa de sonhos.

Estimula-se, pois, o desenvolvimento cívico (pela participação e envolvimento comunitário) e, em simultâneo, o desenvolvimento profissional, invertendo a lógica de «formar» (em áreas predominantemente sociais) para «aplicar» e gerar impacto. É a prática de gerar impacto que reconfigura o papel profissional e social de cada cidadão, reconhecendo, ao longo de todo o espectro STEAM, cabimento e competências ativas para a resolução ou atenuação das problemáticas visadas. Ao mesmo tempo, ao munir-se de ferramentas digitais e da ciência de dados, a UD procura ter um papel na qualificação do terceiro setor em Portugal, tornando mais competitiva e atrativa a atividade neste contexto e, assim, captando perfis profissionais mais motivados e com competências transversais que possam contribuir para um impacto social mais profundo, transformador e alargado.

A forma atuação da UD no projeto é tripartida, acreditando no impacto sistémico e sistemático que a sua ação provoca quando consegue canalizar a extensividade da sua transformação para dois “conjuntos” de população. Os jovens que têm já alguma predisposição para o voluntariado e ação humanitária, na qual a UD procura capacitar e consolidar como “champions” de impacto, como futuros changemakers, enquanto, clara, cria soluções para os restantes jovens que ainda não despertaram para estes temas.

Acreditamos que na junção de ambos os Semestres, conseguiremos capacitar de forma intensiva, com investimento de cerca de 4-6 horas semanais para a o desenvolvimento de competências e voluntariado, um mínimo de 30 estudantes da U.MINHO.

Para além disto, pretendemos envolver nos programas e ações pelo menos mais 40 estudantes da U.MINHO nas restantes atividades do programa.

Um impacto na vida de pelo menos 70 estudantes da U.MINHO!

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

Para além do projeto envolver diretamente 70 estudantes da UMINHO, a U.DREAM tem também parcerias com várias instituições sociais e empresas da região.

Estes mesmos jovens estudantes irão ser, em vários casos, a única força de voluntariado para várias instituições sociais locais.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

O projeto é desenvolvido com sucesso desde 2013, portanto com mais de 10 anos de histórico de impacto em Portugal.

A U.DREAM (UD) é uma organização social que procura desenvolver competências de liderança comunitária junto de estudantes do Ensino Superior (Público, Particular e Cooperativo e Concordatário), através de um programa de educação não formal, visando uma mudança social efetiva. Através desse programa, procura-se consolidar uma atitude promotora de cidadãos e profissionais conscientes e sonhadores, ao ponto de acreditarem que têm poder sobre as suas vidas e que podem agir, influenciando outros e gerando sinergias e recursos, em prol das necessidades das suas comunidades. Apoiam, através da ação voluntária, diversos

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

destinatários servidos por instituições de caráter público ou privado (e.g., Serviços de Ação Social, IPSS, ONG, Hospitais e Centros de Saúde, Associações Locais e Juntas de Freguesia...) e, ainda, através de projetos pessoais de impacto social.

A metodologia U.DREAM desenvolve-se ao longo de um programa de capacitação modular de 4 Semestres que envolve 2 tipos de intervenção:

1) O Sistema de Desenvolvimento Pessoal – Composto por 11 sessões de capacitação – nos temas do «eu» (identidade), «eu com os outros» (vinculação e modelos de relação com a diferença) e «eu na comunidade» (participação social, envolvimento e liderança comunitária) – e

2) As Experiências Sociais – Programas de atividades sociais, por norma com periodicidade semanal e duração semestral, em instituições diversas (incluindo ambiente domiciliário com cuidadores informais). O conteúdo programático tem como expectáveis outputs o «sonhar, inspirar e servir», que se ligam aos outcomes e processos de medição de impacto do seguinte modo:

A) Sonhar (eu) – materializável na capacidade de se projetar no presente e no futuro, com base em valores, interesses, competências e talentos que saem reforçados e levam a um maior bem-estar pessoal e a investimentos mais continuados em diferentes áreas de vida – medição de impacto feita através do Study on Social and Emotional Skills da OCDE, via Academias Gulbenkian do Conhecimento (Fundação Calouste Gulbenkian).

B) Inspirar (eu com os outros) – materializável no solidificar de redes de relações significativas – baseadas em empatia, gratidão e responsabilização –, assim aumentando o potencial de massificação de comportamentos de participação e envolvimento social – medição feita através de questionários, grupos focais, entrevistas e observação naturalista.

C) Servir (eu na comunidade) – materializável na consolidação de um perfil de «líder social/comunitário» – com propósito, amor consciente e empreendedor – capaz não só de participar, mas de continuamente gerar sinergias que se retroalimentam, sem esse agente ativador inicial – medição feita via observação naturalista, numa task performance e estudos de caso.

Os outputs de impacto do programa são variados e muito multiplicadores, podendo referir especialmente os projetos, individuais e de equipa, que cada turma cumpre ao longo de cada semestre. Todos os projetos cumprem os seguintes critérios: 1) contextualização: pertencem ao ambiente em que o jovem se insere; 2) atualidade: representam uma problemática crítica no momento presente e com maior expressão potencial, enquanto fragilidade, no futuro; 3) contemporaneidade: dão resposta a orientações, estratégias e políticas nacionais e transnacionais que não se limitam às fronteiras imediatamente conhecidas pelo jovem; 4) pertinência: traduzem-se em efeitos imediatos na qualidade de vida daqueles a quem as experiências sociais se destinam, reforçando a motivação do estudante para o impacto.

O programa culmina num produto imaterial: um projeto social que concretiza um «sonho»/responde a uma necessidade de um destinatário final. Desse projeto final, e das experiências sociais ao longo do processo, são realizados pequenos filmes, que visam influenciar outros jovens para o voluntariado, impacto social e/ou empreendedorismo.

Explicação de conceitos científicos e base da metodologia U.DREAM:

A UD tem uma visão multidisciplinar, não-linear e sistémica das problemáticas sociais e considera as diferentes formas como estas se exprimem numa existência e experiência pessoal e coletiva. A tríade do nosso programa explora o modo como a interseção desses níveis se dá na compreensão dos problemas e na orientação para a mudança. Exploramos, por isso, o «eu» (e o modo como os problemas impactam o nosso corpo, a nossa energia, as nossas escolhas...), o «eu com os outros» (como é que os outros nos «ensinam» sobre os nossos limites e possibilidades, sobre aquilo que nos inclui e exclui...) e o «eu na comunidade» (como é que a sociedade cria mecanismos, processos e recursos que favorecem ou constroem a ação individual e coletiva). Cada dimensão dessa tríade é analisada numa perspetiva sincrónica (nas múltiplas ocorrências concorrentes) e diacrónica (na sua jornada temporal), tendo por base princípios teóricos que exprimem uma visão desenvolvimentista, ecológica e construtivista da nossa humanidade.

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

No Programa UD, a Pessoa, trabalhada no módulo do «EU», é considerada no contexto das suas relações próximas e distais, de onde emerge, com vigor, a «sua comunidade». Seguimos a linha da Psicologia Comunitária, onde se considera a relevância de atuar não apenas sobre os indivíduos, mas na dimensão ecológica de ajuste entre estes e os seus ambientes, i.e., enfatizando-se a intervenção centrada nos sistemas. O conceito «comunitário» acrescenta à dimensão social (que é trabalhada no módulo «EU COM OS OUTROS») uma perspetiva política. Este termo não deve ser considerado no seu sentido tradicional (partidário; eleições...), mas sim no seu radical de intervenção local, na resolução de problemas que afetam os grupos/comunidades, através da criação de novos recursos, sinergias e redes. É no fluxo entre as propriedades dos organismos e o seu grau de adaptabilidade aos recursos (existentes ou em mudança), num dado ecossistema, que as problemáticas são analisadas e trabalhadas.

A Liderança Comunitária

O envolvimento dos cidadãos, através do seu desenvolvimento e participação comunitária, favorece as condições económicas, sociais, culturais e educativas das suas comunidades. No contexto dos modelos de desenvolvimento comunitário é por demais reconhecido o papel dos processos democráticos, da cooperação voluntária, da ajuda-mútua, da educação de agentes locais e da liderança. O Programa da UD elegera o papel da liderança como motor a ativar e a alimentar no seu contributo para a transformação positiva das condições de existência individuais e grupais.

(1) A sua metodologia privilegia a assunção deste papel ao longo e como objetivo último do programa, seguindo as pistas dadas por estudos diversos (inclusivamente de Zimmerman) em relação às mudanças que se operam nas pessoas que têm a oportunidade de participar em processos sociais e políticos no seio da sua comunidade, saindo reforçadas as suas competências de liderança. Esta atitude é relevante em termos da rede de recursos pessoais e profissionais, o que terá potencial no desenvolvimento de atividades orientadas para a comunidade no presente e no futuro (tal como mostram estudos de Rasmussen, Armstrong & Chazdon).

(2) De igual modo, a forma como organizamos as respostas em torno de 12 problemáticas sociais diagnosticadas e concetualizadas, procura contribuir para a multiplicação destes perfis com efeitos em várias instâncias da comunidade. Espera-se, portanto, ter efeitos ao nível do Capital Comunitário das sociedades (cf. «Community Capitals Framework»), analisado a partir das suas componentes natural (e.g., ambiente), cultural (e.g., população, tradições, património), humana (e.g., capacidades e recursos em termos de educação, saúde, juventude), social (e.g., conexões entre pessoas e organizações – a «cola social»), política (e.g., influenciar padrões, regras e normas), financeira (e.g., recursos para desenvolvimento de modelos de negócio, apoio cívico e comunitário e empreendedorismo social) e de infraestrutura (e.g., telecomunicações, rodovias).

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

Descrição das Receitas	Valor em Euros
Propinas	0
CMB	4000
Outras entidades públicas	14 029
Patrocínios / Mecenato	4000
Outras fontes de financiamento	0
TOTAL	22 029

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Descrição das Despesas	Valor em Euros
Encargos com Pessoal	12 438
Encargos Gerais	6041
Licenças Tecnológicas	3500
TOTAL	22 029

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

- Indicação do período de execução da atividade (Anual | Outra (identificar qual))

As seguintes atividades descritas completam um plano de 16 meses e dividem-se da seguinte forma:

Processo de Comunicação&Recrutamento: Momento do ano onde realizamos as ações de comunicação e recrutamento dos estudantes que vão participar nos programas.

Cronograma Programa Primeiro Semestre: 1 de Novembro de 2023 a 1 de Fevereiro de 2024

Cronograma Programa Segundo Semestre: 1 de Maio de 2024 a 1 de Setembro de 2024

Processo de Implementação do Programa U.DREAM: Altura dos respetivos semestres são efetivadas as formações semanais e quando os estudantes desenvolvem o seu voluntariado semanal.

Cronograma Programa Primeiro Semestre: 15 de Fevereiro de 2024 a 31 de Maio de 2024

Cronograma Programa Segundo Semestre: 1 de Setembro de 2024 a 15 de Dezembro de 2024

Processo de Bootcamp: Momento de 3 dias recheado de formações, workshops, talks inspiracionais, voluntariado no terreno, teambuildings e arranque do Programa U.DREAM.

Cronograma Programa Primeiro Semestre: 16 de Fevereiro de 2024 a 18 de Fevereiro de 2024

Cronograma Programa Segundo Semestre: 20 de Novembro de 2024 a 22 de Novembro de 2024

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

Despesas com Recursos Humanos internos: Mensal, 12 meses.

Despesas com Recursos Humanos externos: Pontual, ao longo dos meses previstos no plano de atividades anterior.

Despesas com Licenças Tecnológicas: Anual, comprado uma vez

Total 2024: 22 029 euros

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

Sara Melo Mendes – Presidente da Direção da Associação

Guilherme Melo Mendes – Vice Presidente da Direção da Associação

Inês da Silva Monteiro – Secretário da Direção da Associação

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 47646

Data: 15/05/2024

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a)	O Presidente, à reunião de Câmara,
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Assunto: Pedido de apoio - RECAM nº 46/2014**Informação:**

No âmbito do RECAM, nº 46/2014, a Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Estevão, sediada em Braga, é uma Instituição que tem como principal objetivo dar respostas às necessidades decorrentes do envelhecimento populacional. Solicita ao Município de Braga um apoio financeiro de 49.393,78€ + IVA (perfazendo um total 60.754,35€) para renovar, ampliar e melhorar o espaço e as condições da Associação de forma a dar uma resposta mais eficaz e eficiente. Deste modo, no contexto do combate ao isolamento social e da promoção de envelhecimento ativo e saudável, com vista a retardar a Institucionalização o mais possível, operam na comunidade com as respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assegurando sempre os fins-de-semana, abrangendo um maior número de utentes possíveis. Desta forma, procuram manter pelo maior tempo possível, com qualidade, a presença dos pais junto dos filhos, os avós com os netos, fortalecendo e mantendo as relações interpessoais já existentes. Pretendem dar uma resposta ao maior número de inscrições recebidas e proporcionar aos seniores melhores condições, indo ao encontro da satisfação das suas necessidades básicas, contribuindo para uma qualidade de vida adequada.

O Município de Braga já concedeu apoios financeiros a esta entidade em diferentes momentos, tais como, em fevereiro de 2021 (647,23 €), em maio 2021 (20.000,00 €), e em dezembro de 2022 (2.500,00 €).

Assim, e considerando:

- A importância da atividade da Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Estevão, no contexto em que se encontra inserida, dando respostas supramencionadas;
- A importância da promoção de serviços de apoio capazes de dar resposta, de uma forma próxima, qualificada e humanizada, às necessidades da população idosa, baseando-se na melhoria da qualidade de vida;
- Que as respostas às necessidades de populações devem ser concretizadas através de parcerias locais envolvendo as várias instituições representativas e intervenientes na comunidade local;
- A importância e proficuidade da estreita cooperação entre as autarquias locais e as organizações da sociedade civil que prosseguem objetivos de cariz social como este que, aqui, se evidencia;
- O disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social;
- O disposto nas alíneas b) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga e o facto de a Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Estevão se encontrar devidamente registada no RECAM sob o número 46/2014, cumprindo o disposto no artigo F-1/5.º do Código Regulamentar do Município de Braga.

Face ao exposto, e no cumprimento de indicações superiores, coloca-se à consideração a atribuição de um apoio financeiro no valor de 40.000,00€, valor limite de referência para situações análogas.

O Técnico

Anexos:

- 1. MGD E/26774/2024**

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

Renovação, ampliação e melhoramento da Associação.

1.2. Data de realização da atividade / projeto

Assim que disponível o valor do apoio pedido.

1.3. Descrição da atividade / projeto

Renovar, ampliar e melhorar o espaço e as condições da Associação de forma a dar uma resposta mais eficaz e eficiente face ao aumento da procura da resposta em causa.

1.4. Objetivos da atividade / projeto

Garantir resposta ao maior número de inscrições recebidas e proporcionar aos clientes melhores condições, que satisfaçam as suas necessidades básicas e que contribuam para uma qualidade de vida adequada ao grupo-alvo da Associação.

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

A Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Santo Estevão tem como principal objetivo dar respostas às necessidades decorrentes do envelhecimento populacional. Deste modo, a Associação atua de forma eficaz no serviço à comunidade com as respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assegurando sempre os fins-de-semana, no que respeita ao combate do isolamento social e do envelhecimento ativo, descentralizando as respostas dadas pelos serviços públicos abrangendo um maior número de utentes possíveis, retardando a institucionalização o mais possível. Desta forma, conseguiremos manter pelo maior tempo possível, com qualidade, a presença dos pais junto dos filhos, os avós com os netos, fortalecendo e mantendo as relações interpessoais já existentes.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

Projeto em fase inicial.

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

Descrição das Receitas	Valor em Euros
Propinas	
CMB	
Outras entidades públicas	
Patrocínios / Mecenato	
Outras fontes de financiamento	
TOTAL	49 393,78 € s/ IVA

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Descrição das Despesas	Valor em Euros
01. Levantamento topográficos e arquitetónico;	
02. Projeto de Arquitetura; inclui plano de acessibilidades e demolições;	
03. Projeto de arranjos exteriores; inclui todos os projetos associados: terraplanagens, plataformas, estrutura viária, definição da estrutura vegetal proposta, tipologias de vedação, rede de rega;	
04. Projeto fundações e estruturas e contenção periférica;	
05. Projeto instalações, equipamentos e sistemas de águas, incluindo RIA e rede de lavagem;	
06. Projeto de sistemas de produção de águas quente sanitária;	
07. Projeto de Produção de Energia Elétrica Fotovoltaica;	
08. Projeto de Instalações, equipamentos e sistemas de esgotos	
09. Projeto de instalações, equipamentos e sistemas de águas pluviais;	
10. Projeto de instalações, equipamentos e sistemas elétricos;	
11. Projeto de instalações, equipamentos e sistemas de comunicações;	
12. Projetos de instalações, equipamentos e sistemas de gás;	
13. Projetos de instalações, equipamentos e sistemas de AVAC;	
14. Projeto de Segurança Contra Incêndios em Edifícios – SCIE;	
15. Projetos de condicionamento acústico	
16. Projeto de comportamento térmico (REH/RECS, avaliação da condição atual e pré-certificado);	
17. Plano de segurança e saúde (fase de projeto);	
18. Plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição;	
19. Mapas de medição, quantidades e orçamento; compilação global;	
20. Condições técnicas gerais e especiais;	
TOTAL	49 393.78 € (s/IVA)

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

- Indicação do período de execução da atividade (Anual | Outra (identificar qual))
3 a 6 meses de execução

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

- Indicação se Anual | Outra (identificar qual)

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

- Indicar Nome e Cargo

Maria José Guimarães – Presidente de Direção

José Faria Carvalho – Vice-Presidente

Luís Filipe – Secretário

Manuel Marques - Tesoureiro

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 42237

Data: 06/05/2024

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a)	O Presidente, à reunião de Câmara,
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Assunto: Pedido de Apoio. Recam nº475/2024**Informação:**

No âmbito do RECAM, nº 475/2024, a Comissão de Proteção ao Idoso, sediada em Braga, é uma Instituição que visa proteger e promover os direitos dos idosos quando está em risco a segurança, saúde, direitos sociais e a dignidade humana, solicita ao Município de Braga um apoio financeiro de 8.822,00€ para promover os direitos das crianças e dos idosos. A atuação do projeto passará por intervenções em creches e jardins de infância, com crianças entre os 2 e os 5 anos de idade, e em escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, cujos destinatários serão alunos dos 6 aos 10 anos (do 1.º ao 4.º ano de escolaridade). Também promoverão ações em centros de ensino destinados a melhorar os níveis de qualificação de adultos, estes últimos com percursos de educação e formação incompletos. Por fim, decorrerão iniciativas em estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e centros de dia, sendo o público destinatário nestas instituições, a população idosa. Deste modo, juntam-se através de uma abordagem que privilegia a intergeracionalidade, dois públicos de realidades etariamente antagónicas, unidas pela mesma categoria de vulnerabilidade: a idade.

Pretendem garantir que os cidadãos convivam bem formados, com valores norteadores que lhes permitam conseguir relações saudáveis e frutíferas. Assim, o projeto visa despertar, sensibilizar e consciencializar a promoção e proteção dos direitos das crianças e dos idosos.

Assim, e considerando:

- A importância da atividade da Comissão de Proteção ao Idoso, no contexto em que se encontra inserida, dando respostas sociais o apoio aos idosos;
- A importância da promoção de serviços de apoio capazes de dar resposta, de uma forma próxima, qualificada e humanizada, às necessidades da população idosa, procurando promover a melhoria da qualidade de vida dos mesmos;
- Que as respostas às necessidades de populações devem ser concretizadas através de parcerias locais envolvendo as várias instituições representativas e intervenientes na comunidade local;
- A importância e proficuidade da estreita cooperação entre as autarquias locais e as organizações da sociedade civil que prosseguem objetivos de cariz social como este que, aqui, se evidencia, nomeadamente um projeto que desperte a informação, sensibilização e consciencialização da promoção e proteção dos direitos das crianças e dos idosos;
- O disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social;

- O disposto nas alíneas a) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga e o facto de a Comissão de Proteção ao Idoso se encontrar devidamente registada no RECAM sob o número 475/2024, cumprindo o disposto no artigo F-1/5.º do Código Regulamentar do Município de Braga.

Pelo exposto, coloca-se à consideração superior.

O Técnico

Anexos:

1. MGD E/23818/2024;

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

O **Projeto Acolhe-me** surge pela mão de duas alunas licenciadas em Direito pela Escola de Direito da Universidade do Minho, e mestrandas em Direito das Crianças, Família e Sucessões na mesma instituição. Após várias investigações ao longo dos anos académicos, e juntas, sentiram a necessidade de despertar para a promoção e proteção dos direitos das crianças e dos idosos, realidades etariamente antagónicas, unidas pela mesma categoria de vulnerabilidade: a idade. Contemporaneamente, tem-se vindo a travar a luta pela consagração dos direitos das crianças, contudo, é uma batalha recente, não tendo ainda a positivação destes direitos logrado grande aplicação prática. Por outro lado, o trabalho legislativo e social relativamente aos idosos tem vindo a ser, lamentavelmente, postergado, ignorando o facto de as elevadas taxas de envelhecimento pontuarem a ordem do dia. Surge, pois, a indissociável necessidade de informar, sensibilizar e consciencializar, através da utilização de instrumentos especialmente adaptados às várias realidades nas quais o Projeto Acolhe-me intervém.

1.2. Data de realização da atividade / projeto

O Projeto Acolhe-me está programado para durar de setembro de 2024 a fevereiro de 2025.

1.3. Descrição da atividade / projeto

A atuação do projeto passará por intervenções em **creches e jardins de infância**, com crianças entre os 2 e os 5 anos de idade, e em **escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico**, cujos destinatários serão alunos dos 6 aos 10 anos (do 1.º ao 4.º ano de escolaridade). Também se promoverão ações **em centros de ensino destinados a melhorar os níveis de qualificação de adultos**, estes últimos com percursos de educação e formação incompletos. Por fim, decorrerão iniciativas em **estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e centros de dia**, sendo o público destinatário nestas instituições população idosa.

- Junto das crianças nas creches e jardins de infância, realizar-se-ão atividades mais simples, voltadas para esta faixa etária, tais como a observação de imagens infantis (por ex., de livros) relacionadas com os direitos dos “mais velhinhos”, seguida de um diálogo de reflexão. Porventura, as crianças procederão à elaboração de ilustrações, representando o que configuram ser uma pessoa idosa.
- Relativamente às crianças frequentadoras do 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, ouvirão um conto infantil, cuja moral reflita a importância das pessoas idosas, abrindo-se espaço, de seguida, a um diálogo sobre a história que ouviram. De seguida, desenvolver-se-á igualmente um momento de desenho, nos moldes supra descritos.
- Na faixa etária correspondente às crianças do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, e para além do conto infantil, possibilitar-se-á que as mesmas possam escrever uma carta a uma pessoa idosa previamente designada, de uma ERPI ou centro de dia, nada sabendo as crianças mais do que o nome da pessoa.
- Quanto aos adultos frequentadores dos centros já identificados, para além de se alertar, de uma forma mais expositiva – através de formações –, para as necessidades e direitos dos idosos ((i) A pessoa idosa e o

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

- envelhecimento; ii) Quais são os seus direitos em geral? iii) Quais são os deveres dos filhos para com os pais idosos; iv) O regime do Maior Acompanhado; v) O direito ao acompanhamento nos serviços de saúde do SNS; vi) (In)suficiência de respostas da lei?), também se promoverá um contacto com a área dos direitos das crianças (i) O que é a criança; ii) Quais são os seus direitos em geral? iii) O instituto das Responsabilidades Parentais; iv) A parentalidade consciente; v) Consequências da violação dos deveres dos pais para com os filhos; vi) Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e atuação das CPCJ's).
- Finalmente, nas ERPI e centros de dia, para além de se entregar a correspondência entretanto elaborada pelos alunos do ensino básico, de acordo com o público em concreto e as suas necessidades/dependências, desenvolver-se-ão atividades dinâmicas como jogos, dança, histórias, música e declamação de poesia.

1.4. Objetivos da atividade / projeto

Os objetivos do projeto partem do *slogan* adotado: “Crianças de Hoje, Idosos de Amanhã”, na medida em que se pretende que se mude, a longo prazo, e por um lado, a perspetiva que se tem sobre as crianças, permitindo que cresçam com valores norteadores que lhes tenham sido incutidos desde cedo, no seio familiar e escolar, como a entreajuda, o respeito e a autonomia, e ainda que se vejam valorizadas as suas capacidades. Por outro lado, sensibilizar para a realidade em que vivem os idosos na sociedade portuguesa, com o intuito de garantir a possibilidade de que as suas vidas sejam cuidadas e acompanhadas, tal como lhes é devido e merecido, sempre com os olhos postos na premissa de que evoluir jamais poderá significar excluir. Ao garantir que desde pequeninos conhecem os direitos dos idosos permitirá que, com uma maior inteligência emocional, as crianças estabeleçam com estes uma relação mais próxima, ativa e tolerante, potenciando um envelhecimento saudável e uma maior qualidade de vida para os idosos, que passam a ter uma visão mais precisa e atual sobre o mundo em que vivem, para além de fortalecerem as relações pessoais que têm. O Projeto Acolhe-me nada mais é do que um abrir de olhos para as vantagens desta intergeracionalidade, aliada a valores como a reciprocidade.

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

O Projeto Acolhe-me incidirá em instituições públicas de ensino, potenciando o perpassar dos objetivos enunciados pelo município de Braga, e garantindo que teremos cidadãos verdadeiramente bem formados, com valores norteadores que lhes permita conseguir relações saudáveis e frutíferas, e que sejam capazes de tentar mudar uma pontinha do mundo à sua volta. Sendo um projeto de verdadeiro interesse público, o Projeto Acolhe-me será ainda relevante dado o facto de a sua área de atuação se concentrar em Braga, e arredores, podendo este salto inovador transformar a cidade num berço de juventude com capacidade de agir (que a CM permitirá assegurar e potenciar) e destinatários propensos a ouvi-los e a, com estes, colaborar. É da união de esforços e de vontades que se conseguirá chegar ao desejado.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

Projeto novo, sem histórico.

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Descrição das Receitas	Valor em Euros
Propinas	0,00
CMB	0,00
Outras entidades públicas	0,00
Patrocínios / Mecenato	0,00
Outras fontes de financiamento	0,00
TOTAL	0,00

Descrição das Despesas	Valor em Euros
Gestão Técnica Externa	8.750,00
Recursos Materiais	1.135,00
Deslocações	600,00
TOTAL	10.485,00

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

- 6 meses de duração (setembro de 2024 a fevereiro de 2025)

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

- Carlos Alberto Leite Branco – Presidente da Direção
- Maria da Conceição Sampaio – Vice-Presidente da Direção
- Armandina Conde Alves – 1ª Vogal

projeto
ACOLHE-ME

Público-Alvo



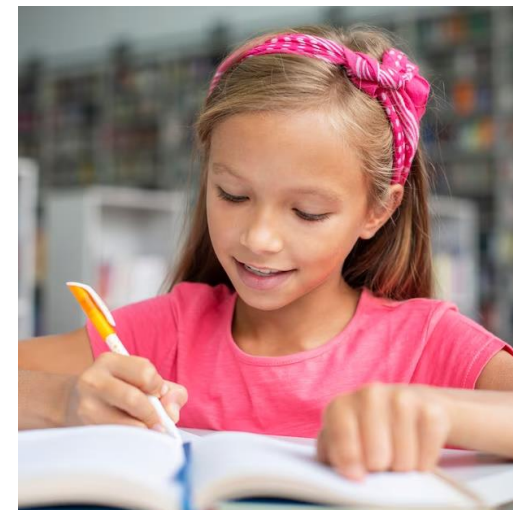
2 – 3 anos



3 – 5 anos



1.º e 2.º ano
1.º Ciclo do Ensino Básico



3.º e 4.º ano
1.º Ciclo do Ensino Básico

Público-Alvo



Adultos com percursos
de educação e formação
incompletos



Idosos em ERPI e Centros de Dia

Atividades a desenvolver



2 – 3 anos

- Apresentação das responsáveis pelo projeto e das crianças;
- Audição da canção “Vou saber cuidar de ti”, com gestos que possam replicar;
- Leitura do livro “A verdade sobre os avós”, de Elina Ellis;
- Elaboração de ilustração representando uma pessoa “velhinha”;
- Despedida, com nova audição da canção “Vou saber cuidar de ti”.



3 – 5 anos

- Apresentação das responsáveis pelo projeto e das crianças;
- Audição da canção “Vou saber cuidar de ti”, com gestos que possam replicar;
- Leitura do livro “Gente de muitos anos”, de Malo Carvalho;
- Elaboração de ilustração representando uma pessoa “velhinha”;
- Despedida, com nova audição da canção “Vou saber cuidar de ti”.

Atividades a desenvolver



1.º e 2.º ano

1.º Ciclo do Ensino Básico

- Apresentação das responsáveis pelo projeto e das crianças;
- Audição da canção “Vou saber cuidar de ti”, com gestos que possam replicar;
- Leitura do livro “Avó Z”, de Daniel Gray-Barnett // “O Velho Mais Velho do Mundo”, de César Madureira e Catarina Correia Marques // “Como tomar conta de uma avó”, de Jean Reagan;
- Elaboração de ilustração representando uma pessoa “velhinha” que conheçam;
- Despedida, com nova audição da canção “Vou saber cuidar de ti”.



3.º e 4.º ano

1.º Ciclo do Ensino Básico

- Apresentação das responsáveis pelo projeto e das crianças;
- Audição da canção “Vou saber cuidar de ti”, com gestos que possam replicar;
- Leitura do livro “O avô tem uma borracha na cabeça!!!”, de Rui Zink // “A avó adormecida”, de Roberto Parmeggiane // “Como tomar conta de uma avó”, de Jean Reagan;
- Elaboração de uma **carta destinada a uma pessoa idosa** de uma instituição de Braga;
- Despedida, com nova audição da canção “Vou saber cuidar de ti”.

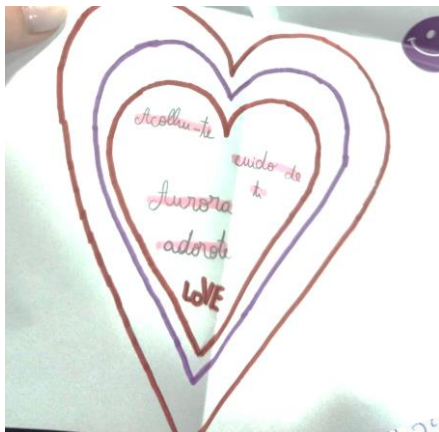
Atividades a desenvolver

Exposição com os **desenhos** elaborados



| Dra. Natália Costa





Atividades a desenvolver

Compilação da troca de correspondência



curados, 10 de março de 2024

Olá senhora Roseira Oliveira,
eu sou o Duarte Miguel, tenho 9 anos e estou no 3º ano de
escola. Eu ~~gostaria~~ gostaria de saber qual é a sua cor preferida, se
é favorito, a comida favorita, se se sente bem e desejo q
você ter as capacidades de uma pessoa normal.

Beijinhos,
Duarte



Eu chamo-me Tomás e eu não começo a perguntar-te coisas. Primeiro quantos anos tens e assim
era a tua profissão e o teu nome completo. O teu dia a dia tem corrido bem ou mal,
na tua baloiço de mim. Eu tenho 9 anos, tenho dois irmãos que se chamam João e Pedro, jogadores de fute-
bol da Benfica e o meu nome completo é Tomás Barros da Costa. O meu dia tem corrido mi-
to bem gosto dos meus amigos e da escola daqui 2 dias vou ao Reino Unido à capital Lon-
dres, já fui a muitos países: Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Alemanha.
A Costa está bem pequena porque não tenho mais idade eu desejo que os meus dias sejam
incríveis, espetaculares os melhores da minha vida.

Beijinhos até algum dia espero que gostes assim como Tomás Costa

Atividades a desenvolver



Centros de qualificação/formação de adultos

→ Colóquio sobre os **Direitos das Crianças**

i) O que é a criança; ii) Quais são os seus direitos em geral? iii) O instituto das Responsabilidades Parentais; iv) A parentalidade consciente; v) Consequências da violação dos deveres dos pais para com os filhos; vi) Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e atuação das CPCJ's.

→ Colóquio sobre os **Direitos dos Idosos**

i) A pessoa idosa e o envelhecimento; ii) Quais são os seus direitos em geral? iii) Quais são os deveres dos filhos para com os pais idosos; iv) O regime do Maior Acompanhado; v) O direito ao acompanhamento nos serviços de saúde do SNS; vi) (In)suficiência de respostas da lei?



Atividades a desenvolver



Centros de Dia / ERPI's

- Apresentação das responsáveis pelo projeto e apresentação dos idosos;
- Audição da canção “Vou saber cuidar de ti”;
- Realização de atividades: “No meu tempo” // “Gira o disco” // “Histórias com letras”;
- Despedida.

Objetivos

Crianças



- ✦ Garantir que desde pequeninas as crianças conheçam os direitos dos idosos;
- ✦ Potenciar um envelhecimento saudável e uma maior qualidade de vida para os idosos com que convivem;
- ✦ Abrir os olhos para as vantagens da intergeracionalidade e da empatia para com o próximo.

Adultos



- ✦ Mudar a perspetiva que os adultos têm sobre as crianças (passar a vê-las como *sujeitos de direitos*);
- ✦ Sensibilizar para a realidade em que vivem os idosos na sociedade portuguesa e a necessidade de se os proteger;
- ✦ Potenciar uma maior participação e sentido crítico dos formandos de questões jurídicas e sociais.

Idosos



- ✦ Conhecer de forma próxima as condições da terceira idade;
- ✦ Promover uma maior interação, suscitando a participação dos idosos;
- ✦ Consciencializar as pessoas idosas dos seus próprios direitos.

Onde vamos...

* Creches e Jardins de Infância 281 crianças

Associação da Creche de Braga - S. José de S. Lázaro
Associação da Creche de Braga - Palmeira
Infantário de Santa Ana - S. João do Souto
Nico de Gente - Creche e Jardim de Infância - Gualtar
Patronato de Nossa Senhora da Luz - S. Vicente
Patronato S. Pedro de Maximinos - Maximinos
SCMB - Creche Rainha D. Leonor - Cidade
SCMB - Creche Rainha Santa Isabel - S. José de Lázaro
Jardim de Infância de S. Paio de Arcos - Arcos

* Escolas Básicas 236 crianças

Escola Básica de S. João do Souto (Ag. Escolas D. Maria II) - S. João do Souto
Escola Básica de Arcos (Ag. Escolas Alberto Sampaio) - Arcos 2 sessões
Escola Básica de Dume (Ag. Escolas Sá de Miranda) - Dume 2 sessões
Escola Básica de S. Frutuoso (Ag. Escolas de Real) - Real
Escola Básica da Sé (Ag. Escolas de Real) - Sé

* Lares de Idosos e Centros de Dia 260 idosos

Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião - Fraião
Associação Cultural Recreativa de Cabreiros do Centro Social António Araújo, IPSS - Cabreiros
Associação Amigos da Terceira Idade de Palmeira - Palmeira
Associação Grupo Desportivo e Social de Penso Santo Estevão - Penso
Centro Social Paroquial de Aveleda - Aveleda
Centro Social Paroquial de Mire de Tibães - Mire de Tibães
Centro Social da Paróquia de Adaúfe - Adaúfe
Centro Social de Gualtar - Gualtar
Lar do Centro Social da Paróquia de Ferreiros - Ferreiros
Lar de Idosos Irmandade de Santa Cruz - Sé
Lar de S. Vicente de Paulo da Sé - Sé
Lar de Idosos da Casa do Professor - Avenida Central, Braga
Lar do Centro Social Paroquial da Sobreposta - Sobreposta
Lar do Instituto Monsenhor Airoso - Sé
Residência Sénior D. Pedro V - S. José de S. Lázaro
Resisénior Gold - S. Vítor

* Centros de formação e qualificação de adultos 325 adultos

Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave - Vila Verde 2 sessões
Centro Qualifica do Ag. de Escolas da Póvoa de Lanhoso - Póvoa de Lanhoso
Centros Qualifica da Câmara Municipal de Braga (Ag. Escolas Sá de Miranda, D. Maria, Alberto Sampaio, Maximinos e Carlos Amarante) - Braga 2 sessões
Centro Qualifica do Ag. de Escolas de Amares - Amares
Centro Qualifica da Escola Secundária Henrique Medina - Esposende

“Vou Saber Cuidar de Ti”

projeto
ACOLHE-ME

projeto
ACOLHE-ME

projeto
ACOLHE-ME

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

O **Projeto Acolhe-me** surge pela mão de duas alunas licenciadas em Direito pela Escola de Direito da Universidade do Minho, e mestrandas em Direito das Crianças, Família e Sucessões na mesma instituição. Após várias investigações ao longo dos anos académicos, e juntas, sentiram a necessidade de despertar para a promoção e proteção dos direitos das crianças e dos idosos, realidades etariamente antagónicas, unidas pela mesma categoria de vulnerabilidade: a idade. Contemporaneamente, tem-se vindo a travar a luta pela consagração dos direitos das crianças, contudo, é uma batalha recente, não tendo ainda a positivação destes direitos logrado grande aplicação prática. Por outro lado, o trabalho legislativo e social relativamente aos idosos tem vindo a ser, lamentavelmente, postergado, ignorando o facto de as elevadas taxas de envelhecimento pontuarem a ordem do dia. Surge, pois, a indissociável necessidade de informar, sensibilizar e consciencializar, através da utilização de instrumentos especialmente adaptados às várias realidades nas quais o Projeto Acolhe-me intervém.

1.2. Data de realização da atividade / projeto

O Projeto Acolhe-me está programado para durar de setembro de 2024 a fevereiro de 2025.

1.3. Descrição da atividade / projeto

A atuação do projeto passará por intervenções em **creches e jardins de infância**, com crianças entre os 2 e os 5 anos de idade, e em **escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico**, cujos destinatários serão alunos dos 6 aos 10 anos (do 1.º ao 4.º ano de escolaridade). Também se promoverão ações **em centros de ensino destinados a melhorar os níveis de qualificação de adultos**, estes últimos com percursos de educação e formação incompletos. Por fim, decorrerão iniciativas em **estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e centros de dia**, sendo o público destinatário nestas instituições população idosa.

- Junto das crianças nas creches e jardins de infância, realizar-se-ão atividades mais simples, voltadas para esta faixa etária, tais como a observação de imagens infantis (por ex., de livros) relacionadas com os direitos dos “mais velhinhos”, seguida de um diálogo de reflexão. Porventura, as crianças procederão à elaboração de ilustrações, representando o que configuram ser uma pessoa idosa.
- Relativamente às crianças frequentadoras do 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, ouvirão um conto infantil, cuja moral reflita a importância das pessoas idosas, abrindo-se espaço, de seguida, a um diálogo sobre a história que ouviram. De seguida, desenvolver-se-á igualmente um momento de desenho, nos moldes supradescritos.
- Na faixa etária correspondente às crianças do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, e para além do conto infantil, possibilitar-se-á que as mesmas possam escrever uma carta a uma pessoa idosa previamente designada, de uma ERPI ou centro de dia, nada sabendo as crianças mais do que o nome da pessoa.
- Quanto aos adultos frequentadores dos centros já identificados, para além de se alertar, de uma forma mais expositiva – através de formações –, para as necessidades e direitos dos idosos ((i) A pessoa idosa e o

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

- envelhecimento; ii) Quais são os seus direitos em geral? iii) Quais são os deveres dos filhos para com os pais idosos; iv) O regime do Maior Acompanhado; v) O direito ao acompanhamento nos serviços de saúde do SNS; vi) (In)suficiência de respostas da lei?), também se promoverá um contacto com a área dos direitos das crianças (i) O que é a criança; ii) Quais são os seus direitos em geral? iii) O instituto das Responsabilidades Parentais; iv) A parentalidade consciente; v) Consequências da violação dos deveres dos pais para com os filhos; vi) Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e atuação das CPCJ's).
- Finalmente, nas ERPI e centros de dia, para além de se entregar a correspondência entretanto elaborada pelos alunos do ensino básico, de acordo com o público em concreto e as suas necessidades/dependências, desenvolver-se-ão atividades dinâmicas como jogos, dança, histórias, música e declamação de poesia.

1.4. Objetivos da atividade / projeto

Os objetivos do projeto partem do *slogan* adotado: “Crianças de Hoje, Idosos de Amanhã”, na medida em que se pretende que se mude, a longo prazo, e por um lado, a perspetiva que se tem sobre as crianças, permitindo que cresçam com valores norteadores que lhes tenham sido incutidos desde cedo, no seio familiar e escolar, como a entreatajuda, o respeito e a autonomia, e ainda que se vejam valorizadas as suas capacidades. Por outro lado, sensibilizar para a realidade em que vivem os idosos na sociedade portuguesa, com o intuito de garantir a possibilidade de que as suas vidas sejam cuidadas e acompanhadas, tal como lhes é devido e merecido, sempre com os olhos postos na premissa de que evoluir jamais poderá significar excluir. Ao garantir que desde pequeninos conhecem os direitos dos idosos permitirá que, com uma maior inteligência emocional, as crianças estabeleçam com estes uma relação mais próxima, ativa e tolerante, potenciando um envelhecimento saudável e uma maior qualidade de vida para os idosos, que passam a ter uma visão mais precisa e atual sobre o mundo em que vivem, para além de fortalecerem as relações pessoais que têm. O Projeto Acolhe-me nada mais é do que um abrir de olhos para as vantagens desta intergeracionalidade, aliada a valores como a reciprocidade.

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

O Projeto Acolhe-me incidirá em instituições públicas de ensino, potenciando o perpassar dos objetivos enunciados pelo município de Braga, e garantindo que teremos cidadãos verdadeiramente bem formados, com valores norteadores que lhes permita conseguir relações saudáveis e frutíferas, e que sejam capazes de tentar mudar uma pontinha do mundo à sua volta. Sendo um projeto de verdadeiro interesse público, o Projeto Acolhe-me será ainda relevante dado o facto de a sua área de atuação se concentrar em Braga, e arredores, podendo este salto inovador transformar a cidade num berço de juventude com capacidade de agir (que a CM permitirá assegurar e potenciar) e destinatários propensos a ouvi-los e a, com estes, colaborar. É da união de esforços e de vontades que se conseguirá chegar ao desejado.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

Projeto novo, sem histórico.

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Descrição das Receitas	Valor em Euros
Propinas	0,00
CMB	0,00
Outras entidades públicas	0,00
Patrocínios / Mecenato	0,00
Outras fontes de financiamento	0,00
TOTAL	0,00

Descrição das Despesas	Valor em Euros
Gestão Técnica Externa	7.000,00
Recursos Materiais	1.142,00
Deslocações	680,00
TOTAL	8.822,00

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

- 6 meses de duração (setembro de 2024 a fevereiro de 2025)

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

- Carlos Alberto Leite Branco – Presidente da Direção
- Maria da Conceição Sampaio – Vice-Presidente da Direção
- Armandina Conde Alves – 1ª Vogal